

# **Disciplina: Bases da Biomedicina**

## **Aula 3: Órgãos reguladores da Biomedicina e educação continuada**

## Apresentação

A importância dos conselhos, das associações e dos sindicatos do biomédico é imensa se entendermos a enorme competitividade no mercado profissional.

O Conselho Federal de Biomedicina (CFBM) foi criado com o objetivo de fiscalizar e normatizar as atividades específicas da profissão, sendo representado pelos conselhos regionais distribuídos pelo Brasil.

A Associação Brasileira de Biomedicina atua na formação técnica e científica dos seus associados, por meio de cursos, simpósios e atividades que garantem a qualidade para as questões relacionadas ao emprego do biomédico, como insalubridade e a jornada semanal de trabalho. Os sindicatos e a Federação Nacional de Biomedicina atuam na defesa do nicho de mercado e na valorização profissional.

Nesta aula, você aprenderá que estar bem informado sobre as funções e orientações de cada entidade é um grande passo para uma atuação profissional de qualidade.

Bons estudos!

---

## Objetivos

- Anunciar o Conselho Federal e suas competências;
- Identificar os conselhos regionais da Biomedicina e suas responsabilidades;
- Reconhecer as funções da Associação Brasileira de Biomedicina na educação continuada e do sindicato do biomédico.

# Definições conceituais

**Você sabe a diferença entre conselho, associação e sindicato?**



Realização de acordo em reunião (Fonte: ... / Shutterstock)

Em linhas gerais, provavelmente sim, porque conselhos de classe profissional estão frequentemente na mídia.

E também algum grau de confusão entre as funções do conselho e do sindicato, não? Talvez pelo fato dos dois atuarem protegendo a profissão, naturalmente existe alguma dificuldade em identificar quem faz o quê. Nesta aula vamos aprender as competências de cada um e nos aproximar ainda mais da realidade da nossa profissão.

Só por curiosidade, o Brasil começou a regulamentação das profissões na década de 1930 com a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). A partir da OAB foi criado o Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura (CONFEA), e durante as décadas todos os profissionais passaram a ter um órgão representativo das suas atribuições e um código de identificação de ocupação.

**Conselho Federal de Biomedicina**

# **Os biomédicos criaram o Conselho Federal de Biomedicina em 1979 com a Lei 6.684, lembra-se disso?**

Foi a lei que regulamentou, no mesmo documento, as profissões do biomédico e do biólogo criando os conselhos federais e regionais<sup>1</sup>.

## **Comentário**

Uma autarquia é um serviço autônomo, criado por lei, e possuindo personalidade jurídica e patrimônio próprio. O patrimônio é construído com a contribuição de todos os profissionais registrados.

Os conselhos executam atividades de administração pública, por meio de uma gestão eleita entre os profissionais legalmente registrados. Para os funcionários são realizados concursos, que você já deve ter observado em sites especializados.

O CFBM é formado por dez membros eleitos para um mandato de quatro anos. Um profissional registrado no conselho tem como uma das suas obrigações votar nas eleições para o conselho, e isso faz todo sentido, não é?

Estamos escolhendo os nossos representantes, e por isso cada chapa candidata é avaliada por um colégio eleitoral formado só para essa validação.



Ao tomar posse, o CFBM deve supervisionar e fiscalizar a profissão em todo o Brasil. Como não teria sentido estudarmos cada artigo e inciso que regulamenta o Conselho Federal de Biomedicina, e porque esse documento está disponível no site do CFBM para todos acessarem, vamos extrair alguns pontos para discutir e fundamentar as ações do conselho federal.



Primeiro e importante é a deliberação de normas que devem ser seguidas por todos os profissionais biomédicos, afinal elas foram pensadas visando ao perfil profissional, suas competências, inserção no mercado de trabalho a fim de que possa garantir o cumprimento das nossas atribuições.

Além de supervisionar o exercício profissional o Conselho Federal<sup>2</sup> propõe a instalação dos conselhos regionais. Dá para perceber que, no Brasil, tão grande e complexo, a representatividade regional é fundamental para estabelecer os padrões da profissão. E o Conselho Federal supervisiona e fiscaliza cada Conselho Regional, examinando suas prestações de contas e intervindo quando necessário. Ele também apresenta a sua prestação e encaminha de todos para o Tribunal de Contas.

Como órgão máximo, o CFBM deve prestar assistência técnica permanente aos conselhos, tirando todas as suas dúvidas. E quando são necessárias alterações na legislação da prática profissional, apenas o conselho é que deve propor ao Ministério da Economia essas mudanças fundamentadas.

## Conselhos Regionais

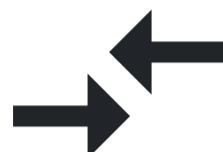
Os conselhos regionais de Biomedicina foram criados para supervisionar regionalmente o exercício da profissão, e a sua estrutura é bem parecida com a do CFBM: uma diretoria renovada a cada quatro anos, formada por dez membros efetivos e dez suplentes.

O rendimento dos conselhos é estruturado a partir de 80% do produto da arrecadação de anuidades, taxas, emolumentos e multas; doações, rendas patrimoniais.

## E quais são as competências, ou ações definidas para os conselhos regionais?

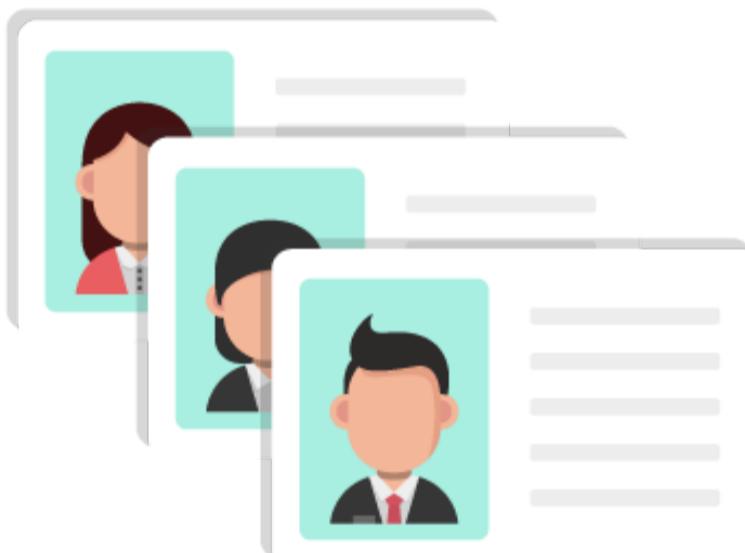
Primeiro o conselho deve possuir um regimento aprovado pelo Conselho Federal, sendo responsáveis para que se cumpram as resoluções e normas baixadas pelo CFBM. Para que isso ocorra eles funcionam como conselhos regionais de ética, conhecendo, processando e decidindo os casos que forem submetidos à análise. São eles que aplicam as infrações e aplicam as penalidades previstas pelo Código de Ética.

E, muitas vezes, havendo a necessidade de alterações nos serviços de fiscalização os conselhos regionais devem propor as mudanças ao CFBM a fim de aprimorar e dar mais agilidade aos serviços de fiscalização.



Cabe ao Conselho Regional da sua jurisdição o ato de fiscalizar o exercício profissional como representantes legais, e se o conselho for a uma local e detectar qualquer obstrução para realizar as análises, o estabelecimento poderá ser penalizado, inclusive os profissionais envolvidos. Nesse caso, os conselhos regionais atuam em câmaras especializadas encarregadas de julgar e decidir sobre os assuntos de fiscalização e as infrações ao Código de Ética.

Os conselhos trabalham também em colaboração com as sociedades de classe e faculdades/universidades de Biomedicina nos assuntos relacionados ao regulamento da profissão.



Quem emite a Carteira de Identidade Profissional e o Cartão de Identificação dos profissionais registrados é o Conselho Federal, por isso a mudança para outro estado ou até mesmo país deve ser automaticamente comunicada, presencialmente, ao conselho da nova jurisdição para a entrega de documentos e a confecção de um novo documento.

## Dica

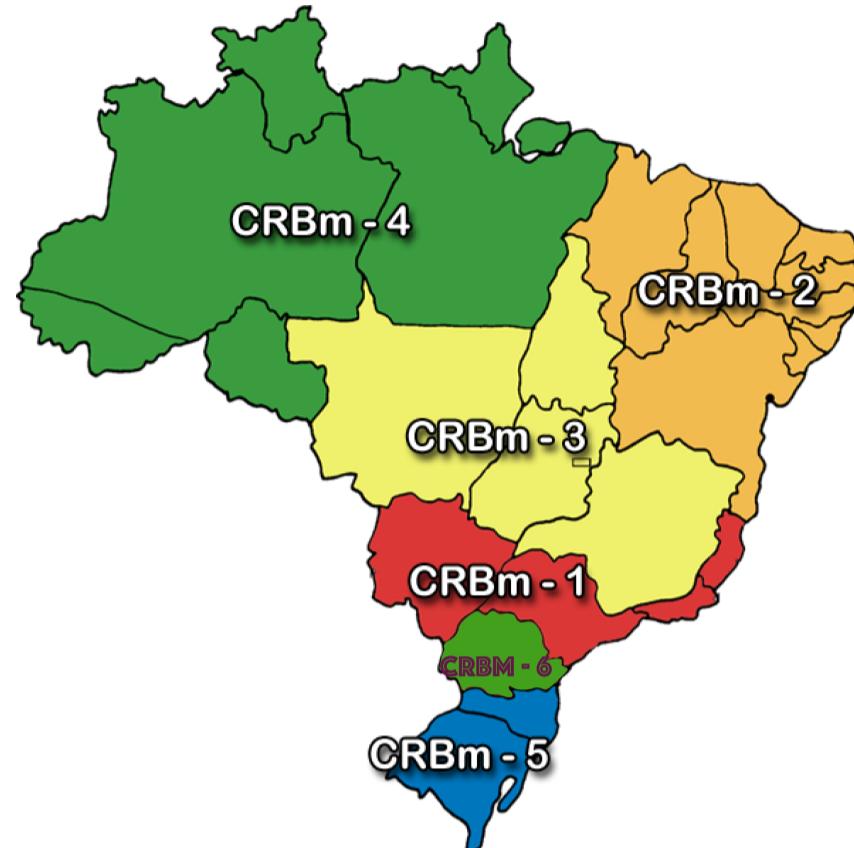
Todas as competências dos conselhos você pode ler acessando o endereço no Explore + ao final desta aula.



Resumindo, podemos ver que hierarquicamente é o Conselho Federal que determina as resoluções a serem seguidas pelos representantes regionais.

Existem espalhados pelo Brasil seis conselhos. O primeiro, que denominados *primeira região*, é o CRBM-1. A sua sede fica em São Paulo (capital) e, certamente, sua formação se mistura com a história da Biomedicina.

Todos os conselhos são igualmente determinantes por manter a qualidade da nossa profissão. Não é difícil imaginar que o nosso país, gigantesco, precisa entender às peculiaridades de cada região.



## CRBM-1

O **CRBM-1** cobre todos os assuntos profissionais dos estados de São Paulo (onde está a sede), Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul e Espírito Santo.

## CRBM-2

O **CRBM-2** é responsável pelos biomédicos nos estados de Pernambuco, Bahia, Alagoas, Sergipe, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí, Paraíba e Maranhão, com sede no Recife.

## CRBM-3

O **CRBM-3** comporta os estados de Goiás onde se localiza a sede, Tocantins, Distrito Federal, Mato Grosso e Minas Gerais.

## CRBM-4

O **CRBM-4** responde aos estados do Pará, Amazonas, Roraima, Acre, Amapá, Rondônia, e a sede fica em Belém.

## CRBM-5

O **CRBM-5** representa o Rio Grande do Sul, com a sede em Porto Alegre e Santa Catarina.

## CRBM-6

O **CRBM-6** é o último conselho a ser formado, representando o Paraná.

Todos têm o mesmo perfil de supervisionar e fiscalizar, mas claramente cada região representa um desafio e demandas *in loco*.

## E quais são os documentos exigidos para o registro profissional?

Para adquirir a habilitação, o formando deve apresentar cópias e originais dos documentos de identificação individual, foto, e preencher um requerimento que constará a especialização profissional. Para isso deve ser incluído o histórico escolar com a área do estágio supervisionado e o certificado de conclusão do curso.



Apresentação de documentos (Fonte: ... / Shutterstock)

O estágio supervisionado deve ter a duração mínima de 500 horas com duração igual ou superior a 500 horas cursadas em instituições oficiais ou particulares, reconhecidas pelo órgão competente do Ministério da Educação ou em laboratório conveniado com instituições de nível superior ou cursos de especialização ou pós-graduação, reconhecidos pelo MEC.

**O biomédico pode:**

1

Capacitar-se em mais de uma habilitação desde que cumpra os requisitos do CFBM.

2

Concluir um curso de especialização, mestrado ou doutorado em uma das habilitações, respeitando as normas do MEC.

3

Realizar o exame de Título de Especialista oferecido pela Associação Brasileira de Biomedicina (ABBM).

4

Apresentar também um certificado de aprimoramento profissional em instituição de ensino superior reconhecida pelo MEC e da residência multiprofissional, sempre ofertado por IES ou instituições reconhecidas pelo MEC.



## **E quando um concurso não oferece uma vaga para biomédico mesmo que o perfil esteja contemplado no edital?**

Infelizmente ainda encontramos organizadores que desconhecem as habilitações da Biomedicina. Isso ocorre por sermos mais novos no campo da Saúde, ao compararmos com a Medicina, Enfermagem, Nutrição e outras. Não podemos negar, entretanto que existe a competição natural por nichos de mercado, mas o CFBM e os conselhos regionais sempre atuam juridicamente para que essas situações se revertam, e os profissionais atentos devem entrar em contato com esses órgãos para esse fim.

### **Quando procurar o conselho regional?**

Situações nas quais o profissional executa tarefas não contempladas na Biomedicina, em casos de demissões ou afastamento por entender que determinadas práticas estão em oposição às normas do Código de Ética, enfim, são muitas as causas que o profissional pode entrar em contato com o conselho para pedir orientações. De qualquer forma, quanto mais cedo você conhecer melhor a nossa profissão estaremos mais seguros para Exercer a Biomedicina<sup>3</sup>.

## Associações

São responsáveis pela formação e atualização profissional aprimorando o biomédico com informações de cunho científico. Cabe à Associação Brasileira de Biomedicina organizar e divulgar cursos, simpósios, congressos e outras atividades para que o profissional atue em uma sociedade cada vez mais exigente.

A ABBM também dá apoio ao biomédico proprietário na gestão da sua empresa, afinal o perfil empreendedor do profissional é mais recente e faz uma enorme diferença no meio de atuação.



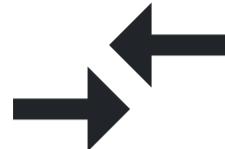
Profissional de biomedicina (Fonte: ... / Shutterstock)

Além da oportunidade de oferecer empregos a outros biomédicos, fortalecendo cada vez mais a nossa classe, esse novo biomédico está mais bem inserido nas novas demandas do mercado que antes, quando se pensava que a saúde só poderia ser de caráter assistencial.

E diante da facilidade na formação a distância, a ABBM também disponibiliza webinários com profissionais especialistas. Está tudo lá, informações sobre documentos para exame de especialista, cursos, divulgação de estágios e novidades no meio científico.

O sindicato é o representante de categorias de trabalhadores ou econômicas, defendendo os direitos e interesses individuais e coletivos da categoria.

Orientam sobre os direitos trabalhistas e a maioria conta com um departamento jurídico para a defesa dos seus associados. O sindicato colabora como um órgão técnico consultivo, com poder de realizar acordos, convenções e contratos coletivos de trabalho ou suscitar os dissídios coletivos.



O início dos sindicatos dos biomédicos foi em 2003, com o Sindicato de Biomédicos Profissionais do Estado de São Paulo (SINBIESP). A partir desse todas as regiões do Brasil possuem sindicatos representando os interesses da classe.

Em 2012 os representantes dos sindicatos criaram a [Federação Nacional dos Biomédicos](http://www.fenabio.com.br/historia.html) [<//www.fenabio.com.br/historia.html>](http://www.fenabio.com.br/historia.html).

Profissionais biomédicos. Os sindicatos são especializados nas condições de trabalho dos profissionais biomédicos.

**Depois desta aula acreditamos que algumas dúvidas acabaram e que surgiu a vontade de participar mais dos encontros de biomédicos, não é verdade?**

**Então, comece logo porque com 35 especialidades, não vão faltar novidades para você! Na próxima aula, vamos aprender sobre o principal pilar da Biomedicina, o Código de Ética.**

## Atividade

**1.** O Conselho Federal de Biomedicina, proposto na lei 6.684, em 1979, é o órgão máximo de representação dos biomédicos, e a sua principal competência é:

- a) Impor o número máximo de instituições de ensino superior capacitadas para oferecer o curso de Biomedicina.
- b) Ser o órgão responsável pela emissão de um diploma padrão para a Biomedicina.
- c) Elaborar as questões para a prova de título de especialista.
- d) Deliberar as normas que devem ser seguidas pelo código de ética.
- e) Orientar o profissional biomédico em relação a sua carga horária de trabalho.

**2.** Caso exista a necessidade de alterações na legislação da prática profissional, o CFBM deve enviar a proposta fundamentada ao:

- a) Ministério da Educação.
  - b) Ministério do Trabalho.
  - c) Sindicato do Biomédico da Jurisdição.
  - d) Ministério da Saúde.
  - e) Ministério da Economia.
- 

**3.** Em relação ao estágio supervisionado as condições para obter um certificado a ser incluído no registro de habilitação deve conter, principalmente:

- a) O CNPJ da empresa.
  - b) O período de início e fim do estágio supervisionado.
  - c) A carga horária que deve ser condizente à exigida pelo conselho para um profissional biomédico.
  - d) O diploma devidamente registrado do curso oferecido por uma instituição de Educação Superior reconhecida pelo MEC.
- 

**4.** Para que os conselhos de Biomedicina, federal ou regional sejam mantidos em suas jurisdições, cada profissional registrado deve obrigatoriamente manter em dia a anuidade do conselho. Qual o percentual do valor total será destinado aos conselhos regional e federal?

- a) 20% para CRBM e 80% para CFBM.
  - b) 80% para CRBM e 20% para CFBM.
  - c) 50% para CRBM e 50% para CFBM.
  - d) 70 % para CFBM e 30% para CRBM.
  - e) 10 % para CRBM e 90% para CFBM.
- 

**5.** A Associação Brasileira de Biomedicina é responsável por:

- a) Fornecer o aprimoramento técnico-científica aos seus associados.
  - b) Empregar os candidatos aptos aos cargos disponíveis no banco de empregos.
  - c) Orientar o profissional biomédico quanto aos acordos coletivos de trabalho.
  - d) Emitir a carteira profissional, caso o conselho não esteja apto para tal.
  - e) Participar de diligências de fiscalização caso ocorra alguma denúncia de irregularidade profissional.
- 

## Notas

### Conselhos federais e regionais<sup>1</sup>

O Conselho Federal e os conselhos regionais constituem uma autarquia federal com personalidade jurídica de direito público e autonomia administrativa e financeira.

## Conselho Federal<sup>2</sup>

---

É também responsabilidade do conselho promover a realização de congressos anuais e seminários sobre a profissão. O conselho deve elaborar a sua prestação de contas.

O valor das anuidades, taxas, multas e dos emolumentos aos profissionais e às empresas aos conselhos regionais também são definidos pelo Conselho Federal que se mantém com a renda de 20% do total dessas arrecadações. E todas as suas atividades devem ser publicadas em um relatório anual, assim como o orçamento e a prestação de contas.

O CFBM deve também estimular o exercício profissional da Biomedicina, garantindo dessa forma o prestígio da nossa classe.

## Exercer a Biomedicina<sup>3</sup>

---

Entre no site do seu conselho e acompanhe as resoluções, e mesmo sendo ainda aluno de graduação observe como o conselho estimula a sua atividade nos eventos. Com certeza ter a oportunidade de assistir a palestras de profissionais atuantes é um bom começo para entender a Biomedicina, conhecer pessoas, conversar sobre os desafios e até futuros contatos para estágios e empregos!

Existe também um banco de profissionais que divulgam o seu currículo e a sua especialização. Nas páginas do conselho estão artigos, campanhas de divulgação para a sociedade, como o Dia do Biomédico com encontros em praças. Enfim, muita coisa que você pode acompanhar ainda na graduação. Siga também pelas redes sociais, como o Facebook e Twitter.

ASSOCIAÇÃO brasileira de Biomedicina. Manual do Biomédico. Disponível em: [<http://www.crbm1.gov.br/MANUAL\\_BIOMEDICO.pdf>](http://www.crbm1.gov.br/MANUAL_BIOMEDICO.pdf). Acesso em: 01 fev. 2019.

CONSELHO Regional de Biomedicina. **1ª Região**. Disponível em: [<http://crbm1.gov.br>](http://crbm1.gov.br)

CONSELHO Regional de Biomedicina. **2ª Região**. Disponível em: [<http://www.crbm2.gov.br>](http://www.crbm2.gov.br). Acesso em: 01 fev. 2019.

CONSELHO Regional de Biomedicina. **3ª Região**. Disponível em: [<http://www.crbm3.gov.br>](http://www.crbm3.gov.br). Acesso em: 01 fev. 2019.

CONSELHO Regional de Biomedicina. **4ª Região**. Disponível em: [<http://portal.crbm4.org.br>](http://portal.crbm4.org.br). Acesso em: 01 fev. 2019.

CONSELHO Regional de Biomedicina. **5ª Região**. Disponível em: [<http://www.crbm5.gov.br>](http://www.crbm5.gov.br). Acesso em: 01 fev. 2019.

CONSELHO Regional de Biomedicina. **6ª Região**. Disponível em: [<http://www.crbm6.gov.br>](http://www.crbm6.gov.br). Acesso em: 01 fev. 2019.

RUSSOMANO, Mozart Victor. **Princípios gerais de direito sindical**. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1997.

## Próxima aula

---

- Ética profissional;

- Situações irregulares para o biomédico;
- Objetivos do Código de Ética do profissional biomédico.

## Explore mais

---

Para saber mais sobre os assuntos estudados nesta aula, acesse o portal do [Conselho Federal de Biomedicina <https://cfbm.gov.br/category/destaques/>](https://cfbm.gov.br/category/destaques/).